

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura.

Director, adm. e propriet — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

Esposende-Praia —
Milagre da Natureza — Um **HOMEM** que se impõe!



P.º Manuel M. de Sá Pereira

Presidente da Camara Municipal de Espozende

Rincão Minhoto que o Oceano beija em transporte de amor num murmúrio dolente de risonado!

Noiva que a brisa salina e toda não esquece de bafejar, do-lhe personalidade característica!

Com porte esbelto, gesto nobre, é perfumada por um aroma ameno, tonificante, que a rodeia como uma estância de conforto e de cura na competente época balnear.

Tem paisagem interessante, embalada por um cromatismo encantador.

E' que poucas terras do país podem orgulhar de oferecer aos olhos de quem nos visita um panorama caleidoscópico, deslumbrante... Num aconchego suave, o cenário é qualquer coisa de mágico. E' que a montanha, o pinhal, o rio e o mar se conjugam e harmonizam para doce beatitude.

O quadro que prende, que atrai... Espozende é, pois, uma

A O PAÍS

Pela Presidência do Ministério foi feita a seguinte proclamação:

«Apesar dos incansáveis esforços de eminentes chefes de governo e da intervenção directa de chefes de muitas nações, eis que a paz não pôde ser mantida e a Europa mergulha de novo em dolorosa catástrofe. Embora se trate de teatro de guerra, longínquo o facto, de irem defrontar-se na luta algumas das maiores nações do nosso continente — nações amigas e uma delas aliada — é suficiente para o grande relêvo do acontecimento e para que dele se esperem as mais graves consequências: não só se lhe não pode ficar estranho pelo sentir como há-de ser impossível evitar as mais duras repercussões na vida de todos os povos.

Felizmente, os deveres da nossa aliança com a Inglaterra que não queremos eximir-nos a confirmar em momento tão grave, não nos obrigam a abandonar nesta emergencia a situação de neutralidade.

O Governo considerará como o mais alto serviço ou a maior graça da Providência poder manter a paz para o povo português e espera que nem as intenções do país, nem a sua dignidade, nem as suas obrigações lhe imponham comprometê-la.

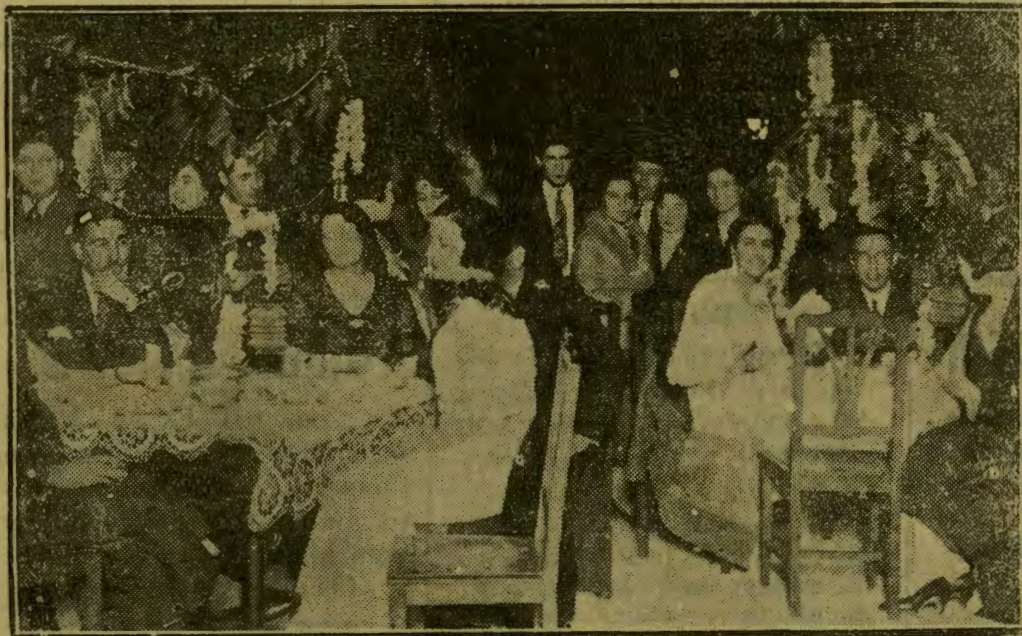
Mas a paz não poderá ser para ninguém desinteresse ou descuidada indiferença. Não está no poder do Homem subtrair-se e a Nação ás dolorosas consequências da guerra duradoura e extensa.

Tendo a consciencia de que aumentaram muito os seus trabalhos e responsabilidades, o Governo espera que a Nação com êle colabore na resolução das maiores dificuldades e aceite da melhor forma os sacrificios que se tornarem necessários e se procurarão distribuir com a equidade possível.

A todos se impõe viver a sua vida, mas agora com mais calma, trabalho sério, e maior disciplina e união: Nem recriminações estereis, nem vãs lamentações para que nem muito ou pouco fique prejudicada a obra do renascimento a que metemos ombros.

Diante de tão grandes males, faz-se mister ânimo forte para enfrentar as dificuldades e da prova que ora der sairá ainda maior a Nação.

O GOVERNO».



Grande Arraial Minhoto

A costume dos anos anteriores, realisa-se hoje, nesta vila, o deslumbrante Arraial Minhoto.

Sabemos, que, para assistir a esta festa se deslocam a esta vila pessoas de Viana, Barcelos, Porto, Póvoa Braga, Ponte do Lima, Vila do Conde, etc.

Oxalá que estas festas ultrapassem as dos anos anteriores.

Agradecemos o convite.

OTOMOVEL DE ALUGUER -- Citroen -- a \$80 centavos o kilometro, 5 lug. -- Carro grande de 7 lugares 1\$00 o kilometro -- Para grandes percursos preço especial -- Chamadas a qualquer hora na garagem ou Estabelecimento de **ARTHUR MARQUES HENRIQUES**

Edilidade.

Essa figura insigne do nosso meio, que alguns detratores, por espirito de inveja e na sombra, tentam debalde conspurcar, é o ilustre Presidente da Câmara Snr. P.^o Manuel Martins de Sá Pereira.

E' incontestável, que, desde o advento da Republica, ainda não appareceu personalidade, que, como chefe da nossa primeira autarquia, mais se notabilizasse pelas atitudes dinâmicas do seu espirito e pela forma consciente e feliz como tem sabido resolver certos problemas de caracter social e económico do concelho. E' que o fomento de Espozende tem sido a sua preocupação constante. Devido á sua influencia, o concelho está cheio de estradas. Não há freguesia que não tenha a sua via de comunicação. Os beneficios da electricidade só a uma ou duas aldeias é que a Câmara ainda não fêz chegar. Mas chegará a seu tempo.

Várias localidades concelhias já possuem cabine telefónica. O sr. Presidente da Câmara é um homem que se impõe pela sua viveza, atividade, inteligência e iniciativa.

Tem revolucionado a estrutura da vila, isto é, modifica, melhora e amplia.

A sua obra no concelho é, pois, vasta e profícua.

A praia de Espozende acusa já um movimento apreciavel de banhistas. Este facto é o fruto dos melhoramentos locais que o digno Presidente da Câmara tem levado a efeito numa compreensão nitida de bairrista apaixonado.

Se o capital particular secundasse a obra deste homem, construindo casas económicas pela Avenida Marginal e suas transversais o ressurgimento de Espozende seria rápido. E' que o futuro da terra está na praia. E' esta a chave, se lhe derem condições de atracção, capaz de abrir as portas do progresso á vila.

De resto, a obra frutuosa do sr. P.^o Sá Pereira é o caminho preliminar, mas já seguro para tal desiderato. O mais difficil, parece, já está feito.

Rendamos, por isso, preito de gratidão ao Snr. Presidente da Câmara!

SOUSA ALMEIDA

CASA COM GARAGEM
e loja para comercio
vende-se ou aluga-se,
situada no melhor sitio da vila.

Falar nesta redacção.

O AÇAMBARCAMENTO

e a subida ilícita
do preço dos géneros

Uma nota officiosa do Governo Civil

Com o pedido de publicação, recebemos do Gabinete do Senhor Governador Civil do Distrito a seguinte nota officiosa:

Em «Nota Officiosa», o Ministério do Comercio e Industria informou há dias o País de que as reservas de produtos e géneros mais essenciaes são bastantes, para o normal abastecimento de todos, sem necessidade de aquisições excessivas e preveniu de que todas as manobras de especulação mercantil, tendentes a restringir o mercado dos mesmos produtos, seriam punidas com o máximo das penalidades applicaveis.

Apesar desta prevenção começaram a chegar a este Governo Civil informações de que alguns géneros de primeira necessidade tem sido recusados ao publico, em determinados estabelecimentos desta cidade, sob a alegação de terem acabado.

Não é de acreditar numa coincidência tão flagrante como a que parece ter-se verificado e, por isso não está este Governo Civil disposto a transigir com semelhante procedimento, pelo que pretende prevenir, tambem, todos os interessados, fazendo-lhes saber que tomará as mais energicas providencias contra açambarcamentos, injustificada subida de preços, ou quaisquer actos que possam perturbar a economia da Nação, no seu aspecto geral ou doméstico.

Para tanto, foram já dadas instruções á Policia de Segurança Pública e ás Autoridades Administrativas do Distrito, que tomarão imediatamente as medidas que os abusos verificados aconselharem, sem prejuizo da entrega ao Governo dos responsaveis, quando as infracções pelo seu volume ou assistencia assim o aconselharem.

Braga, 5 de Setembro de 1939.

O GOVERNADOR CIVIL

Aplaudimos sem reserva a atitude enérgica que o ilustre Chefe do Distrito acaba de tomar contra os açambarcadores e os exploradores sem escrúpulos da já magra bolsa do publico consumidor, esperando que a Justiça seja inflexivel no castigo, para exemplo futuro.

Regatas em Vila do Conde

Deslocou-se no ultimo domingo a Vila do Conde, a tomar parte nas importantes regatas ali realizadas, uma tripulação representada Espozende.

A tripulação desta vila obteve nas eliminatórias o 2.^o lugar.

S. Lourenço

Realisaram-se na ultima 5.^a e 6.^a feira as tradicionais festas em honra de S. Lourenço, advogado das dores de dentes.

Acorreu ali bastante gente, visto o passeio e a vista que d'ali se desfruta ser deslumbrante.

Para Gilmonde

Com sua Ex.ma Familia retirou para a sua Quinta em Gilmonde, o nosso bom amigo sr. Dr. Antonio Luis de Sousa e Costa.

Subsidios

Foram concedidos pelo Ministerio do Interior, o subsidio de 5.000.000 ao Hospital desta vila e o de 2.000.000 ao Hospital de Fão.

Se O ESPOZENDENSE vos agrada, assina-o imediatamente e publicai nele os vossos anuncios.

Sousa Almeida

Com sua Ex.ma Esposa e filhinhos retirou para Linhares, Caçarilhe, Celorico de Bastos, a passar o mez de Setembro, o nosso bom amigo e assinante, sr. Manuel de Jesus Sousa Almeida, distinto professor oficial em Alvelos, Barcelos.

A nossa praia

Encontra-se nesta praia a passar o mez de Setembro, o sr. P.^o Luiz Macedo dos Santos, digno abade de Maximinos.

Tambem se encontra nesta praia a uso de banhos, o nosso amigo sr. Francisco José Monteiro Torres, ilustre delegado do Governo da vizinha cidade de Barcelos.

Tambem aqui chegou para passar o mez de Setembro, a familia do sr. José Pacheco, de Braga.

Capitão Torres J.^{or}

Com sua Ex.ma Esposa encontra-se nas Marinhas, na Quinta do Monte, o nosso ilustre amigo sr. Capitão José Bernardino Torres Junior.

Os nossos cumprimentos.

PELO CONCELHO

Curvos, 9-9-939.

Com permanencia de algum tempo, em gozo de bem merecidas e precisas férias, encontra-se entre nós, com residencia no palacete da sua quinta, sita no lugar de Vila-Nova, desta freguesia, o ilustre filho e amigo desta terra, ex.mo snr. Dr. João Caetano da Fonseca Lima; actualmente, Conservador do Registo Predial deste distrito.

Os nossos cumprimentos, desejando-lhe um repouso feliz e restaurador.

Regresso

Ultimamente, fomos agradavelmente surpreendidos com a chegada do nosso muito amigo sr. Porfirio Fernandes de Azevedo, da sua esposa e filhinhas os quais tivemos a honra de cumprimentar; que, como tinhamos noticiado, para a Povoação de Varzim, tinham ido passar a época balnear.

Missa Nova

Muito povo desta terra, no domingo passado, affluio á vizinha freguesia de Vila-Chã, para assistir á Missa Nova, cujo celebrante foi o sr. P.^o José P. Afonso. Além dos que daquellam partiram para esse fim, foram convidados os nossos queridos seminaristas para participar liturgicamente, desse grande ceremonial. A familia do novo presbitero; para mais honrar a nossa terra, convidou tambem, para fins úteis a essa solenidade, sr.a D. Maria do Carmo do Vale Azevedo Lima, e, a menina Maria Judite de Faria, ambas desta freguesia. E, igualmente, foram convidadas, na vizinha freguesia de Palmeira, as sr.as D. Heleide de Boaventura, muito digna rectora do Posto Escolar da mesma freguesia, D. Maria de Boaventura e D. Carminda de Boaventura, filhas do nosso presado amigo ilustre Director da Região Escolar de Braga, Ex. mo Snr. Manuel J. Boaventura. Este convite, que bem demonstra os laços de profunda amizade que estreitam as trez freguesias, não prova menos a bem justa consideração que a familia do novo sacerdote sempre votou por estas ilustres senhoras e suas familias. Muito cordialmente, agradecemos aos que compareceram, e a essas senhoras os nossos cumprimentos.

DESASTRE

Deu-se na ultima 5.^a feira, pelas 5 horas da tarde, na estrada entre esta vila e Fão, com um automovel que ao tentar desviar de dois ciclistas que seguiam com direcção a Fão, fez a manobra com tanta infelicidade que o automovel foi de encontro a um muro, do muito danificado.

Os ferimentos são de pouca gravidade.